

AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE CONTRIBUTIONS OF MUSIC TO THE CHILD'S DEVELOPMENT AND LEARNING PROCESS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Daira Pereira Reis 1
Simara de Sousa Muniz 2

Resumo: A música é uma ferramenta bastante útil no processo de aprendizagem, cognitiva e social, sendo um meio de arte muito comum para todos, tendo assim suas enormes contribuições nas aprendizagens das crianças, estimulando a percepção e criatividade, além de ser um forte instrumento de linguagem para a formação do ser pensante. O trabalho tem o objetivo de conhecer as contribuições que a música tem no processo de aprendizagem da criança. A pesquisa é qualitativa, com abordagem bibliográfica e descritiva trazendo como base os principais teóricos: Brasil (2017), Piaget (2010), Vygotsky (2010), Brito (2003), Godoi (2011), Luxinger; Meireles (2015), Rosa; Vieira (2019), RCNEI (1998) entre outros. As contribuições da música para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil proporciona construção de novos saberes desde a fase inicial da mesma, uma forma de linguagem não verbal mundialmente conhecida, bastante útil para a aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Música. Aprendizagem.

Abstract: Music is a very useful tool in the learning, cognitive and social process, being a very common art medium for all, thus having its enormous contributions in children's learning, stimulating perception and creativity, in addition to being a strong language instrument. for the formation of the thinking being. The work aims to know the contributions that music has in the child's learning process. The research is qualitative, with a bibliographical and descriptive approach based on the main theorists: Brazil (2017), Piaget (2010), Vygotsky (2010), Brito (2003), Godoi (2011), Luxinger; Meireles (2015), Pink; Vieira (2019), RCNEI (1998) among others. The contributions of music to the development and learning of children in early childhood education provide the construction of new knowledge from the initial stage of it, a form of non-verbal language known worldwide, very useful for learning.

Keywords: Child education. Music. Learning.

-
- 1 Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins - câmpus Araguatins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5271938227854698>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2931-6412>. E-mail: dayra.reis@gmail.com
 - 2 Doutora em Letras: Ensino de Língua e Literatura – UFNT (2022). Possui Mestrado em Letras: Ensino de Língua e Literatura-UFT (2017). Graduada em Letras pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER (2019). Graduada em Pedagogia pela Faculdade Educacional da Lapa - FAEL (2014). Atualmente, vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins. Membro do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humano – CEP da Faculdade de Ciências do Tocantins-FACIT. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5712970996850848>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9725-1970>. E-mail: simara.sm@unitins.br

Introdução

A música é uma ferramenta bastante útil no processo de aprendizagem, cognitiva e social, sendo um meio de arte muito comum para todos, tendo assim suas enormes contribuições nas aprendizagens das crianças, estimulando a percepção e criatividade, além de ser um forte instrumento de linguagem para a formação do ser pensante.

A música contribui de forma ímpar no desenvolvimento da criança. O papel dela nesse processo de aprendizagem na educação infantil traz bastantes benefícios para a construção cognitiva das crianças, e as atividades dinâmicas desenvolvem nelas sua criatividade, proporcionando concentração, sentimentos e valores além de trazer uma sensibilidade para identificar sons e ritmos. A problemática analisada neste trabalho concentra-se no seguinte questionamento: como a música pode contribuir no desenvolvimento da criança?

O trabalho tem o objetivo de conhecer as contribuições que a música tem no processo de aprendizagem da criança. Os objetivos são: Conceituar a Música e Educação Infantil de acordo com os documentos legais P 194 (BNCC). Discutir sobre a música no contexto escolar da criança, e também descrever o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na perspectiva de Piaget e Vygotsky, além de apontar as contribuições da música para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil.

A pesquisa é qualitativa, bibliográfica, trazendo como base os principais teóricos: Brasil (2017), Piaget (2010), Vygotsky (2010), Brito (2003), Godoi (2011), Luxinger; Meireles (2015), Rosa; Vieira (2019), RCNEI (1998) entre outros.

O presente artigo está ordenado da seguinte forma: 1º capítulo discutiremos a música na educação infantil: conceitos e implicações. No 2º capítulo aborda a música no contexto escolar da criança; no 3º capítulo descreve o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na perspectiva de Piaget e Vygotsky. Por último 4º capítulo aborda sobre as contribuições da música para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil.

Por tanto, a importância dessa pesquisa sobre a musicalidade dentro da educação infantil é proporcionar o leitor a curiosidade de conhecer como é desenvolvido o papel da música dentro do ambiente escolar e o conhecimento sobre a interação das crianças com a música.

Música na educação infantil: conceitos e implicações

A música anteriormente era usada ou expressada em momentos importantes para a sociedade como casamento, nascimento ou momentos fúnebres onde era tocado instrumentos para festejar e emocionar, mas de forma geral esboçar os sentimentos seja eles triste ou alegre, a música tem esse método de fala não verbal, de se comunicar e compartilhar de algo em conjunto. “A música é uma das mais criativas formas de expressão do ser humano, como também no desenvolvimento de aprendizagens de diversos saberes” (Luxinger; Meireles, 2015, p.13-14).

As inúmeras funcionalidades da música no âmbito educacional definem a sua relevância na aprendizagem da criança, principalmente quando falamos da educação infantil onde é enfatizado as canções e brincadeiras, sendo pontos cruciais hoje para ensinar os pequenos, no qual aprendem com leveza e harmonia.

A educação musical deve estar presente nas fases de desenvolvimento da criança, por ser a melhor etapa para estimular o senso de ritmo e a audição. Isso desperta a sensibilidade da criança e a interação no canto em conjunto. A criança aprende a analisar algo, a diferenciar coisas e ter a noção de ordenação do tempo [...] (Oliveira; Lopes; Oliveira, 2020, p.51).

A musicalidade tem um papel muito importante dentro da educação, é uma forma de linguagem mais clara para a aprendizagem e memorização, sendo uma linguagem mundial, desenvolvida como forma de expressão de sentimentos e sons, com intuito de estimular as palavras cantadas tocarem o público ouvinte, sendo assim, uma combinação de palavras, ritmos, e melodias

agradáveis aos ouvidos.

O uso ou o trabalho com a música tem como enfoque o desenvolvimento global da criança na educação infantil, respeitando sua individualidade, seu contexto social, econômico, cultural, étnico e religioso, entendendo a criança como um ser único com características próprias, que interage nesse meio com outras crianças e também explora diversas peculiaridades em todos os aspectos (Godoi, 2011, p.21).

Dentro da educação infantil pode se dizer que a música se adere a uma forma essencial de aprendizagem, no qual é possível utilizá-la como ferramenta para o desenvolvimento dos conteúdos e habilidades de forma lúdica e prática. Possibilitando assim um enriquecimento maior para as crianças já na sua fase inicial, deixando a arte musical se manifestar no meio educacional.

Segundo Luxinger & Meireles (2015), as melodias são práticas lúdicas no qual é trabalhada na Educação Infantil e que são essenciais no desenvolvimento da criança, viabilizando aprendizado para um mundo de sonhos, amenizando medos e construindo o respeito mútuo.

A educação infantil é caracterizada como a primeira etapa da educação básica, abrangendo a idade de 0 a 5 anos. Nessa etapa, a criança utiliza vários recursos para se comunica. Permitindo assim, interações umas com as outras de acordo os campos de experiência e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

[...]os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico (Brasil, 2017, p. 194).

Mediante o que foi mencionando acima, pode-se notar que a música não é considerada uma categoria ou eixo, mas sim, um meio adaptável e interdisciplinar para ser trabalhada na construção de conhecimento dentro da educação, contribuindo na aprendizagem e construção de novos métodos de ensino, podendo ser desenvolvida desde de a fase inicial a fase final da educação básica.

Para Brasil (2017), a música é a demonstração cultural que se efetiva mediante sons, que alcança sentido e significado no ramo tanto da apreciação quanto da comunicação com outras pessoas, como resultado de saberes e princípios diferentes determinado por cada geração.

[...] O ritmo se manifesta através do som, seja qual for desde uma porta batendo até mesmo o estalar da língua. O objetivo da educação musical é apreciar as práticas, como: o ritmo, melodia e a harmonia. É essencial incentivar as crianças no descobrimento dos sons, de forma que elas escutem, reconheçam localizem e criem outros sons (Luxinger; Meireles, 2015, p.14).

O trabalho que é desenvolvido com as canções deve ser respeitado a particularidade, tornado a criança um ser humano incrível e único, no qual explore sua habilidade de forma compreensiva e entenda o que a música quer transmitir. Para isso, o educador necessita desempenhar um trabalho com clareza ao introduzir sons ou ritmos como uma ferramenta no seu processo de ensinamento, destacando o que vai ser desenvolvida com a mesma para que os mesmos como citado percebam e produzam.

Desse modo passa-se a pensar em música como um contexto comum a formação do indivíduo, uma vez que a educação musical ultrapassa o sentido de ensinar leitura e escrita, o sujeito educado musicalmente em sentido amplo será capaz

de desenvolver maior sensibilidade para perceber fenômenos musicais, aprenderá a se expressar e compreender mais facilmente seus sentimentos (Rissi; Lyrio, 2017, p.13).

O contato da criança com a música muitas vezes começa dentro do ambiente escolar no qual ele aprenderá a ter que expressar seus sentimentos, esse lado da linguagem artística, no qual venha trazer práticas inovadoras, que despertem sua criatividade, sinta o desejo de aprender e a buscar fora da sala de aula, encontrando dentro do seu cotidiano.

Entende-se que o trabalho com a música objetiva a construção musical, atrelando o gosto pela mesma a fim de que no indivíduo seja um agente estimulador das concepções sensoriais e cognitivas. Sua iniciação, ainda no público infantil, tende a despertar e contribuir para o desenvolvimento criativo, imaginário, memória, atenção e concentração, socialização, afetividade e assim como a consciência corporal e movimentação (Rissi; Lyrio, 2017, p.18).

Trabalhar a música na educação infantil é envolver os pequenos de uma forma geral, onde encontrem a mansidão, positividade e socialização uns com os outros entendendo o limite e espaço do colega. No desenvolvimento do autoconhecimento e gesticulações, pois a linguagem musical possui características próprias que favorece na aprendizagem e no autoconhecimento ampliando os sentidos e concentração.

Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. [...] (Brasil, 2017, p. 41).

Nessa perspectiva, os campos de experiência traços, sons, cores e formas que contemplam a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (2017) na educação infantil, a música contribui na construção do senso crítico. Onde pode-se trabalhar a cultura e valores, fazendo com que as crianças apreciem suas manifestações artísticas, favorecendo a criatividade e potencializando a capacidade de interpretação de acordo a cada experiência adquirida seja ela em grupo ou individual, tendo assim diversidade de como pode ser desenvolvida.

A música no contexto escolar da criança

A musicalidade dentro do âmbito escolar é bastante enfatizada principalmente na educação infantil, onde em momentos de acolhida à chegada das crianças é feito a realização de cantigas infantis para um melhor acolhimento, embora seja também introduzida como forma de ensinar, na hora de contar, aprender as cores e vogais. “O trabalho com música é de inúmeras possibilidades, basta que o professor use sua criatividade¹ e sua percepção, tendo como base a experiência musical que as crianças vêm [sic] acumulando [...]” (Junior; Cipola, 2017, p.133).

A memorização torna-se uma ferramenta muito poderosa para o professor, pois facilita para as crianças a revisão de algo que já viu ou ouviu várias vezes, principalmente se for de forma lúdica, podendo ser acrescentadas brincadeiras de som e ritmos, para uma melhor socialização e fixação do conteúdo proposto.

¹ Criatividade é um fenômeno que se move entre os atributos pessoais e as exigências sociais, porque em último caso é a sociedade que promove e sanciona o valor ou a relevância das atividades criativas. Saturnino de La Torre. Disponível em: <https://1library.org/article/criatividade-na-perspectiva-de-saturnino-de-la-torre.yj7204my>. Acesso em: 17 jan. 2023.

Portanto, a música usada como atividade ou como instrumento interdisciplinar é um excelente recurso para o desenvolvimento infantil, tornando a aprendizagem prazerosa e estimulante, fazendo com que as crianças se tornem cidadãos críticos e capazes de resolver os problemas do cotidiano. Ao utilizar a música como recurso didático, o professor torna o ambiente escolar um lugar agradável, usando-a como uma ferramenta que ajuda na socialização das crianças em seu grupo escolar (Oliveira; Lopes; Oliveira, 2020, p.53).

Quando o pedagogo compreende que tem uma boa ferramenta nas mãos ele passa a utilizá-la de uma maneira mais significativa na vida das crianças, tornando assim o trabalho docente mais prático, produtivo e satisfatório. A música tem o poder de impactar e oportunizar momentos significativos para as pessoas, principalmente na área escolar ao desenvolver essa arte, dando uma real reflexão nas outras áreas pedagógicas.

[...] deve-se levar em consideração qual é o repertório cultural que as crianças conhecem e ampliá-los, apresentando-lhes outras possibilidades da produção artística e, assim, utilizar do espaço da educação infantil para estimular a sua criticidade fazendo-as refletirem ritmos e letras de diversas músicas, pois a música é uma forma de linguagem e se souberem como trabalhar podem-se obter também o desenvolvimento da comunicação e expressão de seus alunos (Rosa; Vieira, 2019, p.13).

Dessa forma, o educador precisa estar atento ao repertório cultural, buscando conhecer melhor sua turma e cultura, de como as experiências musicais irão auxiliar na realização das atividades disciplinares e interdisciplinares, avaliar as expressões de comunicação, a desenvoltura ao se trabalhar ritmos e melodias, buscar explorar o conhecimento e o gosto musical dos alunos, levando em consideração que o espaço escolar se torna um local agradável para a criança, de tranquilidade e diversão ao mesmo tempo adquirindo aprendizado.

Por isso, cabe ao professor sempre proporcionar apoio às crianças, dentro do ambiente e por meio dos acervos musicais que possam ser trabalhados, despertando as crianças para conhecimento cultural diversificado, de outras cidades ou regiões, como músicas clássicas, músicas folclóricas, regionais, líricas, etc. Vale ressaltar que estas atividades que devem sempre partir do conhecimento prévio da criança, respeitando seu tempo de assimilação e aprendizagem – ou seja: trabalhar a educação musical de acordo com as possibilidades e recursos que estejam dentro das condições que professor possa disponibilizar para crianças, favorecendo, assim, o desenvolvimento cognitivo (Silva, 2013, p.16).

Conforme a fala de Silva (2013), o professor deve prover assistência as crianças, possibilitando assim, curiosidade das mesmas sobre conhecer outras culturas, mas respeitando o tempo de compreensão, para que haja um aprendizado mais significativo e não desencilhando da realidade da criança. O professor ao introduzir brincadeiras e objetos sonoros em suas aulas, desperta a adversidade musical fazendo com que a criança estabeleça um vínculo com outras culturas e costumes de outros lugares, abrindo assim oportunidades de novos saberes.

Os sons da voz e dos instrumentos se integram aos elementos sonoros, sendo descobertos e inovados pelas crianças. Através de objetivos como som da mesa, cadeira, porta, janela, zíper da bolsa, sons que possam desenvolver construções sonoras diferentes, podem ser explorados aguçando a curiosidade da criança, fazendo que ela pesquise sons através exploração sonora desses objetos [...] (Silva, 2013, p.20).

O uso de instrumentos musicais amplia as possibilidades de oportunidades para ser trabalhada a música dentro de sala, tendo a chance de buscar meios simples e dentro do espaço escolar, no qual irar instigar as crianças a curiosidade de conhecer os sons de objetos e materiais que estejam ao seu alcance. A música inserida dentro da educação é de grande valia no aprendizado dos pequenos.

O educador ou educadora deve buscar dentro de si as marcas e lembranças da infância, tentando recuperar jogos, brinquedos e canções presentes em seu brincar. Também deve pesquisar na comunidade e com as pessoas mais velhas as tradições do brincar infantil, devolvendo-as às nossas crianças, pois elas têm importância fundamental para seu crescimento sadio e harmonioso [...] (Brito, 2003, p.111).

O ambiente musical é enriquecido de ideias e meios interdisciplinares, pois conforme o planejamento de um professor, trabalhar a construção de matérias pedagógicas sonoras juntamente com as crianças, proporcionará também o desenvolvimento do tato, os gestos motores, como sacudir, a diferença de matérias usados na confecção se é madeira ou plástico, entre outros materiais, a música faz a interligação de forma lúdica entre as diferentes áreas de conhecimento da educação.

Para Brito (2003) a música reuni uma variedade de fontes sonoras no qual pode ser confeccionada juntamente com as crianças trazendo uma interação com objetos sonoros, conforme a etapa e adequado a idade das crianças, sem apresentar riscos para as mesmas.

A música inserida no ambiente escolar ativa também outras funções da criança, como linguagem, criatividade, raciocínio, sendo realizada em sala de forma prazerosa, transformando o ambiente propício para várias aprendizagens, para um melhor desenvolvimento das crianças em seu relacionamento humano. A partir dessa perspectiva é possível criar embasamento teórico para indagar a respeito da real contribuição que esse tipo de ensino pode trazer para a educação (Sousa; Lourenço, 2017, p.172).

O ensino de música, procura oferecer novas metodologias de interação, oportunizando diversos conhecimentos, mas para muitas crianças o contato musical delas são de apenas ouvintes, onde não há ligação nenhuma com materiais, objetos ou instrumentos sonoros, se tornando desconhecidas para as mesmas, e ao trazer a inserção musical na fase inicial da sua vida e dentro da escola na educação infantil, faz com que os pequenos tenham o papel de ouvir e produzir sons, ritmos e melodias. Conforme o Referencial curricular nacional para a educação infantil (RCNEI):

O ambiente sonoro, assim como a presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas, parlendas etc., reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. Encantados com o que ouvem, os bebês tentam imitar e responder, criando momentos significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo, responsáveis pela criação de vínculos tanto com os adultos quanto com a música. Nas interações que se estabelecem, eles constroem um repertório que lhes permite iniciar uma forma de comunicação por meio dos sons (RCNEI, 1998, p. 51).

Desta forma, a música ao ser inserida nas mais diferentes circunstâncias do habitual da criança, enquanto bebê, fazem com que desenvolva o afetivo e cognitivo e ao levar em consideração, pode se dizer que ao estar sendo abordada dentro do contexto escolar, só tende a fornecer cada vez mais no aprendizado da criança, pois além do contato musical no seio familiar a criança presenciará

o mesmo alento em sala de aula sem estranheza, facilitando assim no seu processo de ensino, permitindo um novo conhecimento e linguagem, criando momentos significativos e prazerosos no qual estará fixado na suas lembranças de infância ao chegar na fase adulta.

O processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na perspectiva de Piaget e Vygotsky

O processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na perspectiva de Piaget (2010), menciona que nessa fase o conhecimento é obtido por meio de suas experiências, que com o passar do tempo, a mesma absorveu aprendizado através do seu meio social, do ambiente no qual está inserida.

Iremos ainda mais longe e consideraremos a imitação pré-verbal da criança uma das manifestações da sua inteligência. Ao acompanharmos, passo a passo, a formação da imitação durante os dois primeiros anos, somos impressionados, com efeito, pela atividade propriamente dita que ela se manifesta [...] (Piaget, 2010, p. 119).

Diante da fala de Piaget, pode se analisar que a criança apresenta sua primeira manifestação de aprendizagem na fase inicial, quando bebê, sendo notório o exercício reflexo, onde a mesma repete som, ou choro de acordo com ambiente no qual está, sendo perceptivo um local com vários bebês, se um começa a chorar, logo terá outra criança repetido o mesmo som.

Para Piaget (2010), há seis fases de assimilação do sujeito, na fase um, são agregadas infinitas percepções de forma espelhada, e com o decorrer, a fase seis atinge o nível da imitação conforme o progresso da inteligência e mecanismo conservadores, ficando na zona de conforto. Dessa forma, a criança vai desenvolvendo o cognitivo aos poucos, por etapas durante sua vida, tendo a percepção sensorial e em seguida o período do egocentrismo, com a chegada da etapa do pensamento lógico, onde a criança já consegue ter noção do que está certo ou errado e por fim já na fase de adolescente o mesmo desenvolve já suas próprias ideias.

A imitação vem assim inserir-se, e é esta a nossa conclusão essencial, no quadro geral das adaptações sensório-motoras que caracterizam a construção da própria inteligência. Como vimos a todo o momento, a adaptação inteligente é constituída por um equilíbrio entre a acomodação e a assimilação: sem esta, a acomodação não forneceria possibilidade alguma de coordenação nem de compreensão. Mas, sem aquela, uma assimilação pura deformaria o objeto em função do sujeito (Piaget, 2010, p.125).

Assim, o processo de desenvolvimento e aprendizagem ocorre conforme o ambiente no qual a criança convive, tendo como espelhos seus familiares, colegas e a sociedade, seguindo todas essas etapas, de forma cronológica onde com a chegada de cada idade ela alcança uma fase, conceituando os termos de buscar compreensão e entendimento para a construção do seu senso crítico, e a preparação para conviver no meio social. Na perspectiva de Vygotsky (2010) para adquirir aprendizado, a criança precisa de tarefa adequada e específica, permitindo assim um desenvolvimento de acordo a essa experiência que foi proposta e adotada pelo intermediador durante a convivência e socialização.

[...] o que a criança é capaz de fazer com o auxílio dos adultos chama-se zona de seu desenvolvimento potencial. Isto significa que, com o auxílio deste método, podemos medir não só o processo de desenvolvimento até o presente momento e os processos de maturação que já se produziram, mas também os processos que estão ainda ocorrendo, que só agora estão amadurecendo e desenvolvendo-se (Vygotsky, 2010, p. 95-96).

Conforme a fala citada acima de Vygotsky (2010) é possível saber o nível de aprendizado da criança de acordo com o que ela faz ou desenvolve com o auxílio do adulto, e não apenas o que ela adquiriu enquanto estava sendo ajudado. Assim, como no decorrer da sua maturidade e até mesmo no seu presente desenvolvimento. Sendo um método utilizado dentro da educação, para saber o quanto a criança já conhece ou aprendeu, avaliando o que antes foi realizado com ajuda de um adulto e hoje realiza sozinho.

[...] a característica essencial da aprendizagem é que engendra a área de desenvolvimento potencial, ou seja, que faz nascer, estimula e ativa na criança um grupo de processos internos de desenvolvimento no âmbito das inter-relações com os outros, que a comunicação, são absorvidos pelo curso interior de desenvolvimento e se convertem em aquisições internas da criança (Vygotsky, 2010, p. 98).

Desta forma, a maturidade é estruturada de acordo com o desempenho do sujeito em relação ao espaço a realidade da sociedade, adentrando a cultura e a base de outras pessoas no qual servem de apoio para o enriquecimento desse processo de conhecimento.

Ambos os autores, Vygotsky (2010) e Piaget (2010) abordam pensamento claros e que estão nitidamente associados ao processo de desenvolvimento da criança, onde os mesmos têm pontos de vistas parecidos, mudando só a ordem de como é adquirida esse conhecimento, onde ambos sabem que a criança aprende tendo vínculo com o meio social. Conforme a teoria de Vygotsky (2010), criança precisa aprender para desenvolver e para Piaget (2010) a mesma precisa desenvolver com o ciclo social para poder aprender.

As contribuições da música para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil

A música auxilia na comunicação, expressão de sentimentos e quando ela é inserida na escola na fase da educação infantil, só tende a enriquecer no processo de aprendizagem, desenvolvendo o raciocínio e criatividade, além de fazer a criança ouvir de maneira ativa, tendo sensibilidades para os sons de uma forma reflexiva.

A criança consegue perceber os variados tipos de sons existentes no seu ambiente, desperta emoções podendo ser trabalhados a expressão, ritmos e os diferentes sons, habilidades não só no sentido artístico, mas também criativo estimulando a construção do seu conhecimento. Assim como se utilizada palavra ou gestos para manifestar suas ideias, terá como meio de expressão mais uma forte ferramenta na construção de seus argumentos - a música (Lima; Sant'anna, 2015, p. 106).

Dessa forma, a música proporciona muitas descobertas para as crianças, no qual em cada um desses momentos de descobrimento ela consegue construir o seu próprio conhecimento e aperfeiçoar conforme vai se desenvolvendo, sendo apto a inventar e se reinventar, com suas manifestações artísticas sendo aflorada desde a educação infantil.

A inserção da música no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil torna-se importante e indispensável, pois, aliada a outras áreas do ensino que compõem o currículo escolar, favorece o desenvolvimento da criança em seus aspectos sociais e cognitivos, visto que as situações vivenciadas rotineiramente pela criança onde a mesma tenha oportunidade de participação ativa em experiências rítmico-musicais, ouvindo e tocando, cantando e dançando, favorece o desenvolvimento cognitivo-linguístico, psicomotor e socioafetivo [...] (ScharDOSim; Martins, 2019, p. 203).

E dentro desse processo, o professor tem um papel importante ao introduzir a musicalização, em sua metodologia de aprendizagem, procurando meios e recursos para ser trabalhado com as crianças, onde desenvolva a socialização, compartilhem experiências e tenham interesses no que é proposto, de forma lúdica e encantadora para as mesmas.

A música desperta a criatividade, propicia que a criança se expresse, mas depende da maneira como ela é colocada. Não devemos levar tudo pronto, mas deixarmos que a criança invente, crie, cante da forma que ela sentir. Não temos uma sala de aluno homogêneo, mas sim, heterogêneo, portanto, o tipo de música que a criança vai se identificar depende da bagagem que ela já possui. Respeitar a vontade da criança é primordial para estimularmos o seu desenvolvimento e facilitar o seu prazer em fazer música (Junior; Cipola, 2017, p. 131).

As atividades acompanhadas de sons, ritmos, melodias e instrumentos sonoros podem ser trabalhadas junto com uma contação de história, peça teatral com música, brincadeiras de rodas, entre outras são exemplos indispensáveis para ser trabalhado na infância. Para isso o professor deve ter o auxílio também da família para trazer para a sala de aula uma rotina acolhedora e agradável para o seu aprendizado, onde este lugar se torne o, mas familiar ao lar da criança.

A expressão musical das crianças nessa fase é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuitivo e afetivo e pela exploração (sensório-motora) dos materiais sonoros. As crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e à sua produção musical [...] (RCNEI, 1998, p.52).

A música quando vem acompanhada de brincadeiras e jogos, expande a possibilidade para adquirir aprendizado, onde ao ouvir sons podem ganhar personagens, e fazer o seu mundo de fantasia ganhar vida e personalidade, aproximando assim cada vez mais de obter prazer e alegria, e com as brincadeiras de rodas na qual se trabalha a gesticulação é possível notar o desenvolvimento motor e rítmico expressando gestos conforme a música.

Segundo Ferreira, Gentil & Fantacini (2017) na fase da educação infantil a criança está no mundo das descobertas, há uma vontade de aprender mais e vê na música uma forma de expressar sentimentos, emoções e expressão física. Portanto, a educação infantil deve ser um ambiente unificado e confortável, permitindo que as crianças se desenvolvam plenamente, levando em consideração suas características, desenvolvendo suas atividades e estimulando suas múltiplas habilidades.

O ensino e, conseqüentemente, o aprendizado da música envolve a construção do sujeito musical, a partir da constituição da linguagem da música. O uso dessa linguagem irá transformar esse sujeito, tanto no que se refere a seus modos de perceber, suas formas de ação e pensamento, quanto seus aspectos subjetivos. Em conseqüência, transformará também o mundo deste sujeito, que adquirirá novos sentidos e significados, modificando também a sua própria linguagem musical (Godoi, 2011, p.22).

Ao salientar o envolvimento da música na construção de uma linguagem não verbal, pode se dizer que irá induzir a criança observar a sua forma de agir e pensar, aderindo novos sentidos e transformando em um indivíduo musical com aspectos particulares. A música tem esse poder de criar um mundo divertido de aprendizado e desenvolvimento, onde qualquer coisa pode ser feita ou transformada, permitindo que as crianças imaginem e aprendam por meio de atividades e estruturas significativas.

A música, unindo sons e ritmos, se configura como uma forma de arte, além disso, é um meio de comunicação, porquanto expresso pela linguagem. Um determinado ritmo, um texto, diversos instrumentos, expressões corporais, danças, raciocínio, percepção, interpretação, sensibilidade, diversidade, vocabulário, linguagem, todas essas percepções estão arraigadas na música, que tem o seu espaço em todas as culturas, e exerce influências na expressão pessoal do indivíduo, pois a música pode refletir um comportamento diferente, uma crítica, uma expressão individual ou de uma cultura local, etc., e quando divulgada, transpõe as fronteiras do local de sua criação (Carneiro, 2019, p.16).

Ao combinar som e ritmo, a música surge como forma de arte e como meio de comunicação através da linguagem, conforme é falado pelo autor, assim a linguagem corporal, pensamento, interpretação, os mais variados vocabulários estão agregados na música a mistura das culturas influencia na sua percepção podendo refletir diferentes comportamentos, senso crítico e autoexpressão.

Para que a música se faça eficaz, devemos ter em mente que os professores devem estar dispostos a facilitar, sendo conhecedores dos imensuráveis benefícios que ela proporciona ao indivíduo para o seu desenvolvimento em diversos aspectos, despertando o amor e interesse das crianças pela educação musical e deve se dedicar e possuir uma disposição natural, com resultados mais vantajosos na aprendizagem da criança, com o educador desempenhando seus objetivos com segurança e eficácia (Ferreira; Gentil; Fantacini, 2017, p.76).

Dessa forma, os professores devem considerar que a medida dessa prática docente contribui para a formação de seus alunos, uma vez que cada docente possui características próprias em suas práticas. Além disso, os professores devem atuar como facilitadores, permitindo que crianças alcancem todo o seu potencial e se beneficiem de tudo o que a música tem a oferecer, como criatividade, independência, autoestima e imaginação, onde desperte afeição pela música de forma natural e prazerosa.

Conforme a fala de Conceição & Andrade (2018) a música é o conceito que nos fascina, nos leva muitas vezes a viajar. Por isso, a música é uma ferramenta inestimável para auxiliar os professores em seu trabalho de educação infantil, pois as relações das crianças na escola podem ir além da nossa imaginação. Neste sentido nada melhor do que interagir e educar esses alunos por meio da música.

Portanto a música se torna um instrumento valioso dentro do ambiente escolar contribuindo de forma significativa no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil, criando aberturas para novas metodologias de aprendizado, tornando os alunos ricos de saberes e sonhadores, tornando assim um ambiente prazeroso de socialização.

Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi conhecer as contribuições que a música tem no processo de aprendizagem da criança a partir de uma pesquisa qualitativa e de revisão bibliográfica, respondendo a problemática investigada de como a música pode contribuir no desenvolvimento da criança. Dessa forma, pode se dizer que a música ela vai além da junção de melodias e sons, tendo vários conceitos e um deles de acordo ao que foi abordado, a música é uma forma de linguagem não verbal mundialmente conhecida, onde é bastante útil para a aprendizagem.

Discutir sobre a música no contexto escolar da criança, levou se a entender que ela é um facilitador no ensino aprendizagem, tornando se um ótimo instrumento a ser trabalhado na sala de

aula, proporcionando novos conhecimentos de forma significativa, promovendo praticas prazerosas para ambas as partes seja ela discente ou docente.

Descrever o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na perspectiva de Piaget e Vygotsky, foi norteador para o desenvolvimento desse trabalho, no qual durante esse estudo foi possível ver que suas perspectivas dos autores sobre o processo de desenvolvimento e aprendizagem ocorre conforme o ambiente no qual a criança convive.

As contribuições da música para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil proporciona construção de novos saberes desde a fase inicial da mesma, onde ficou notório para que ocorra uma aprendizagem a música deve ser bem trabalhada pelo professor, no qual ele busque todos os benefícios que a música pode proporcionar.

Referências

ANA, Wallace Pereira Sant; LEMOS, Glen Cézar. Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de lüdke e andré. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**. Mossoró, v. 4, n. 12, p. 531-541, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1998 volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf> Acesso em: 26 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 jan. 2023.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CARNEIRO, Francilene Pereira. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. Universidade Estadual Da Paraíba Pró-Reitoria De Ensino Médio Técnico E Educação A Distância Curso De Pedagogia – Parfor – Uepb/Campus Iv, Catolé do Rocha, p. 09-27, 2019. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/19994/1/PDF%20-%20Francilene%20Pereira%20Carneiro.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2023.

CONCEIÇÃO, Glaucete kamila Rodrigues da; ANDRADE, Jéssica Estevan da Silva. **A importância da musicalidade no desenvolvimento da criança na educação infantil**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Faculdade Multivix, Cariacica-ES, p. 01-16, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-importancia-da-musicalidade-no-desenvolvimento-da-crianca-na-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 27 de fev. 2023.

FERREIRA, Luiza Evangelista da Silva; GENTIL, Maria Laura; FANTACINI, Renata Andrea Fernandes. As Contribuições Da Educação Musical Para O Desenvolvimento Infantil. **Educação, Batatais**, v. 7, n. 3, p. 63-80, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/FAM%20SAMSUNG%C2%B3/Downloads/sumario5.pdf> Acesso em: 26 mar. 2023.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na educação infantil**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, p. 07-36, 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf> Acesso em: 25 dez. 2022.

IVIC, Ivan. **Lev Semionovich. VYGOTSKY**, Tradução: Recife: Massangana, outubro 2010. 143 p. ISBN 9788570195425.

JUNIOR, Ademir Pinto Adorno de Oliveira; CIPOLA, Eva Sandra Monteiro. Musicalização no processo de aprendizagem infantil. **Revista Científica UNAR**, v.15, n.2, p.126-141, 2017. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol15_n2_2017/09_MUSICALIZA%C3%87%C3%83O_NO_PROCESSO.pdf. Acesso em: 21 jan. 2023.

LIMA, Grasielle Perdigão de; SANT'ANNA, Vera Lucia Lins. A música na educação infantil e suas contribuições. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia da PUC MINAS - Pedagogia Em Ação**, v. 6 n. 1, p. 101-116, 2015.

LUXINGER, Camila Ribeiro; MEIRELES, Edilaine de Oliveira. **As implicações da música na educação infantil no processo de ensino aprendizagem**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra, Serra, p.01-34, 2015. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/1411/1/AS%20IMPLICA%C3%87%C3%95ES%20DA%20M%C3%9ASICA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL%20NO%20PROCESSO%20DE%20ENSINO%20APRENDIZAGEM%20CORRIGIDO%20%282%29.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014. 407 p. ISBN 978-85-271-0181-3.

OLIVEIRA, Ana Paula Gomes de; LOPES, Yan Karen Silva; OLIVEIRA, Bárbara Pimenta de. A importância da música na educação infantil. **Revista Educação & Ensino**, Fortaleza, v. 4, n. 1, p. 46-61, jan./jun. 2020.

PIAGET, Jean. **Jean Piaget**. Tradução: Munari, Alberto. Recife: Massangana, outubro 2010. 159 p. ISBN 9788570195463.

RISSI, Amanda Braga; LYRIO, Hudmila Pinto. **A influência da música e suas contribuições na educação infantil**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) Faculdade Doctum de Pedagogia da Serra, Serra, p.01-38, 2017. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/1379/1/A%20INFLU%C3%8ANCIA%20DA%20M%C3%9ASICA%20E%20SUAS%20CONTRIBUI%C3%87%C3%95ES%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2023.

ROSA, Nayara Soares; VIEIRA, Leandro Costa. **Música na educação infantil: contribuições da musicalidade para desenvolvimento da criança**. In: IV Congresso de Educação do CPAN. III Semana Integrada da Graduação e Pós-graduação do CPAN. "interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores", UFMS, Corumbá, ISSN: 2596-2531, 2019. Disponível em: https://cecpan.ufms.br/files/2019/12/C_50_.pdf. Acesso em: 22 nov. 2022.

SCHARDOSIM, Chris Royes; MARTINS, Bruna Luiza Catarina. As contribuições da musicalização no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. **Revista Iniciação & Formação Docente**, v. 6 n. 1, p. 196-206, 2019. ISSN: 2359-1069. Disponível em: file:///C:/Users/FAM%20SAMSUNG%2%B3/Downloads/fatima_amendola,+3522-17823-3-RV.pdf. Acesso em: 05 dez. 2022.

SILVA, José Carlos Sousa da. **O trabalho com a música na educação infantil**. 2013. Monografia (Licenciatura Plena em Pedagogia) Universidade Aberta do Brasil, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Pólo de Apoio Presencial – Duas Estradas., p. 11-37, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2721/1/JCSS28092013.pdf> Acesso em: 26 jan. 2023.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p.64-83, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/FAM%20SAMSUNG%C2%B3/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/FAM%20SAMSUNG%C2%B3/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308%20(1).pdf). Acesso em: 23 nov. 2022.

SOUSA, Paulo César Pardim de; LOURENÇO, Renata. Contribuição Do Ensino De Música Na Educação Básica. *In: XI Seminário em Educação e VI Colóquio de Pesquisa*. Paranaíba, MS, ISSN: 2446-6069, p. 170-178, 2017. Disponível em: <[file:///C:/Users/FAM%20SAMSUNG%C2%B3/Downloads/susy,+4576-9380-1-CE%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/FAM%20SAMSUNG%C2%B3/Downloads/susy,+4576-9380-1-CE%20(1).pdf)> Acesso em: 26 jan. 2023.

Recebido em 22 de abril de 2023.
Aceito em 30 de outubro de 2023.